

EDUCAÇÃO E RELIGIÃO: O IMPACTO DA TEMÁTICA RELIGIOSA NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO TERCEIRO ANO DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DR. CELSO CHARURI

EDUCATION AND RELIGION: THE IMPACT OF RELIGIOUS THEMES ON THE PERCEPTION OF THIRD YEAR STUDENTS AT ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DR. CELSO CHARURI

JONATAS FRANCISCO FERRAZ¹

Resumo: Este artigo aborda o processo de aquisição e aplicabilidade da temática religiosa na realização contínua de estudo e desenvolvimento para uma consciência cidadã com uma capacidade emancipatória ou não dos alunos. Dessa forma busca-se entender o que pensam, sentem e vivem os estudantes. Como pano de fundo, procura-se através de levantamento bibliográfico compreender as relações entre educação e religião desde a chegada dos jesuítas no período colonial, as mudanças que ocorreram no período republicano com a adoção da Lei de Diretrizes e Bases e pôr fim a Base Nacional Comum Curricular. O ensino de temática no Brasil ficou condicionado, por muito tempo, as interpretações de apenas uma visão religiosa e teológica, devido à relação muito estreita entre Estado e Religião. Buscou-se como objetivos específicos: Identificar se há espaço e tratamento igualitário para diversas religiões na sala de aula ou resquícios do pensamento hegemônico colonial; Verificar se a temática religião tem servido para aprofundamento filosófico, haja vista a laicidade do Estado, isto é, na reflexão de elementos religiosos e não adesão, o que requer uma reflexão histórica e filosófica ampla e não confessional e analisar as questões que envolverão a História Política e Religiosa da educação no Brasil e seus reflexos na sala de aula.

Palavras-chave: Religião. Educação. Base Nacional Comum Curricular

¹Maestría en Ciencias de la Educación - Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación - Universidad Autónoma de Asunción E-mail: jonatas.ferraz007@gmail.com

ABSTRACT: *This article approaches the process of acquisition and applicability of the religious theme in the me in continuous accomplishment of study and development for a citizen conscience with an emancipatory capacity or not of the students. In this way, we seek to understand what students think, feel and live. As a background, an attempt is made through a bibliographical survey to understand the relationship between education and religion since the arrival of the Jesuits in the colonial period, the changes that occurred in the republican period with the adoption of the Law of Guidelines and Bases and to put an end to the National Base Common Curriculum. Thematic teaching in Brazil was conditioned, for a long time, to the interpretations of only one religious and theological vision, due to the very close relationship between State and Religion. The following specific objectives were sought: To identify whether there is space and equal treatment for different religions in the classroom or remnants of colonial hegemonic thinking; Check whether the theme religion has served for philosophical deepening, given the secular nature of the State, that is, in the reflection of religious elements and non-adherence, which requires a broad and non-confessional historical and philosophical reflection and analyze the issues that will involve History Politics and Religious Education in Brazil and its reflections in the classroom.*

Keywords: *Religion. Education. Common National Curriculum Base*

INTRODUÇÃO

A realização desta pesquisa, cujo título é: *Educação e Religião: O impacto da temática religiosa na percepção dos alunos e alunas do terceiro ano do ensino médio na Escola Técnica Estadual Dr. Celso Charuri*, tem o propósito de investigar a aprendizagem e a aplicabilidade, ou seja, como o conteúdo aprendido referente à temática religiosa reflete na prática social dos alunos e alunas durante a conclusão do Ensino Médio. Existe no Brasil um ensino de temática religiosa que advém de uma herança cultural e histórica, que foi mal estabelecida, ficando em conflito com a Lei. A religião no Brasil funcionou como uma maneira de doutrinar e impor ideologias do velho mundo carregadas de valores cristãos, fortalecendo uma visão eurocêntrica de mundo.

Desde a formação do Estado Republicano do Brasil, em 1889, há uma separação entre Estado e Religiões de uma maneira geral. A primeira Constituição

republicana de 1891, já estabelecia um Estado Laico que tentava desvincular os interesses da igreja com os interesses do Estado. A Constituição de 1988 procurou reconhecer a pluralidade religiosa, a liberdade de crença, buscando separar a doutrina religiosa das disciplinas curriculares. Todavia não tem como dissociar um ensino que não leve em consideração a temática religiosa e para isso, tanto a Lei de Diretrizes e Bases (1996) como a Base Nacional Comum Curricular (2018), tentam pautar diretrizes que favoreçam um ensino na temática religiosa que contribua para a formação integral do indivíduo, garantindo a liberdade, a manifestação e a tolerância religiosa dentro das escolas.

A LDB (1996), protege a liberdade cultural e religiosa, entretanto na prática, a globalização, o multiculturalismo, e as novas questões ligadas a gênero, raça, etnias, religiões, tudo isso, enseja novas discussões e novas problemáticas, por isso, a importância de discutir o tema dentro da educação.

O ambiente escolar é um espaço que naturalmente propicia uma diversidade cultural, social e religiosa. Dentro da sala de aula, diante da multiplicidade de ideias e valores, as relações pessoais podem ser afloradas no momento que temas ou assuntos surjam sem a mediação imparcial do professor. Assuntos polêmicos podem causar constrangimento e exposição do aluno no processo de ensino aprendizagem. Alguns pensadores já esboçavam no século passado as dificuldades que aumentariam e outras que surgiriam no ambiente escolar. Com a elevação do acesso gratuito à escolarização, nas primeiras décadas do século XX, e conseqüentemente o aumento do número de alunos nas escolas, há necessidade cada vez mais de um melhor preparo da gestão escolar, dos professores, e profissionais ligados à educação, para entender e dirimir os vários problemas estão surgindo no ambiente escolar.

A BNCC da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas propõe que os estudantes desenvolvam a capacidade de estabelecer diálogos – entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos de diversas nacionalidades, saberes e culturas distintas, elemento essencial para a aceitação da alteridade e a adoção de uma conduta ética em sociedade. Para tanto, define habilidades relativas ao domínio de conceitos e metodologias próprios dessa área. As operações de identificação, seleção, organização, comparação, análise, interpretação e compreensão de um dado objeto de conhecimento são procedimentos responsáveis pela construção e desconstrução dos significados do que foi selecionado, organizado e conceituado por um

determinado sujeito ou grupo social, inserido em um tempo, um lugar e uma circunstância específicos. (Brasil, 2018, p. 561)

As disciplinas de humanas poderão ser uma luz onde possibilite trabalhar um assunto polêmico, como a intolerância das religiões monoteístas, sem ferir a fé do discente em uma sociedade multifacetada, despertando uma ânsia de aprender mais sobre o assunto. Lembrando que, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996, p.156, incisos I, II, III e IV, art.35 e 36): “a educação deverá nortear a totalidade da natureza do ser humano propiciando o crescimento harmonioso de suas faculdades para o convívio em cidadania”, sendo as disciplinas das ciências humanas um dos meios oportunos para isso.

A religião atribui poder às pessoas, diferenciando-as da própria comunidade, retrata a ordem social, modela a sociedade tanto em termos morais como funcionais, utilizando-se de símbolos religiosos tais como altares, santuários, comidas, perfumes, amuletos, livros, velas, imagens de santos, bem como os gestos: olhares, dar as mãos, as rezas, à procissão, os cantos, posturas entre outros. (Oliveira 2015, p. 43)

Será que o que temos visto e ouvido, realmente fazem parte da religião? Será que o que temos presenciado vem da religião ou será que homens são levados a tomar atitudes impossíveis de serem encontrados nas passagens sagradas das religiões? Precisamos desassociar religião de religiosidade.

Somos violentos por que somos humanos e não porque somos a mescla de animalidade e racionalidade. Por sermos humanos, a violência não surge por falta de razão, mas por excesso. Perdemos a razão por excesso de razão. Não existe violência não racionalizada. Toda violência apoia-se em porquês e possui seus para quês. (Bastos & Rezende, 2010, p. 33)

A religiosidade somada à diversidade religiosa gera intolerância, preconceito, violência, guerra e morte.

A presente proposta de pesquisa visa analisar como tem sido trabalhado na sala de aula assuntos relativos à religião na percepção dos alunos de perspectiva histórica, teológica e ontológica, bem como a apropriação do tema ao final do 3º ano do Ensino Médio. Assim, fundamenta-se como problema a presença da temática religiosa no ambiente escolar, e os aspectos ligados à sua transmissão através da prática docente e recepção por parte do discente.

Definido o objeto de estudo, concluiu-se que o **objetivo geral** seria analisar o

impacto da temática religiosa na sala de aula na perspectiva do aluno, durante a conclusão do Ensino Médio, e sua percepção sobre como tem sido trabalhado assuntos que abordam a religião.

No decorrer do trabalho, buscou-se como **objetivos específicos**:

- a) Identificar se há espaço e tratamento igualitário para diversas religiões na sala de aula ou resquícios do pensamento hegemônico colonial
- b) Verificar se a temática religião tem servido para aprofundamento filosófico, haja vista a laicidade do Estado, isto é, na reflexão de elementos religiosos e não adesão, o que requer uma reflexão histórica e filosófica ampla e não confessional.
- c) Analisar as questões que envolverão a História Política e Religiosa da educação no Brasil e seus reflexos na sala de aula.

METODOLOGIA

Tipos de pesquisa

A pesquisa terá como base o estudo descritivo com levantamento bibliográfico. A finalidade é observação, registros e análise de fenômenos, sem, contudo, entrar no mérito dos conteúdos. Será utilizado o método não-experimental, ou seja, as variáveis de interesse do estudo são observadas ou mensuradas como ocorrem naturalmente. A pesquisa é de enfoque qualitativo, do tipo descritiva e com desenho não experimental.

En un experimento, el investigador prepara deliberadamente una situación a la que son expuestos varios casos o individuos. Esta situación consiste en recibir un tratamiento, una condición o un estímulo en determinadas circunstancias, para después evaluar los efectos de la exposición o aplicación de dicho tratamiento o tal condición. Por decirlo de alguna manera, en un experimento se “construye” una realidad. En cambio, en un estudio no experimental no se genera ninguna situación, sino que se observan situaciones ya existentes, no provocadas intencionalmente en la investigación por quien la realiza. En la investigación no experimental las variables independientes ocurren y no es posible manipularlas, no se tiene control directo sobre dichas variables ni se puede influir en ellas, porque ya sucedieron, al igual que sus efectos. (Hernández Sampieri. et all, 2014, p.125).

O Problema da Investigação

A aquisição de conhecimentos sobre a temática religiosa de maneira adequada é de suma importância para o desenvolvimento do ser, pois faz parte da terceira competência da BNCC: valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural, aumentando o repertório cultural dos alunos.

Assim, fundamenta-se como problema a maneira como tem sido trabalhado na sala de aula assuntos relativos à religião na percepção dos alunos de perspectiva histórica, teológica e ontológica, bem como a apropriação do tema ao final do 3º ano do Ensino Médio e como tal espaço se relaciona com uma educação para a diversidade e a tolerância.

Participantes

Esta pesquisa tem como principais agentes, os alunos do 3º ano do Ensino Médio do Novotec, da Escola Técnica Estadual Dr. Celso Charuri, que prontamente aceitaram participar, contribuindo para o entendimento do assunto em questão. Essa escola fez parte da pesquisa pelos seus reconhecimentos no processo de ensino-aprendizagem na cidade de Capão Bonito-SP, e mediante a complexidade de elementos que essa pesquisa exige, sua observação será *in locu* para a realização contínua e prolongada a partir do método adotado.

População participante da pesquisa



População participante	Quantidade
Alunos	67

Técnicas e instrumentos para coleta dos dados

A coleta dos dados é de suma importância para bom andamento da investigação, pois são essas técnicas que servem como base para o êxito da pesquisa. O trabalho investigativo recorreu a técnica de questionário pelo forms, tendo como instrumento auxiliar o questionário.

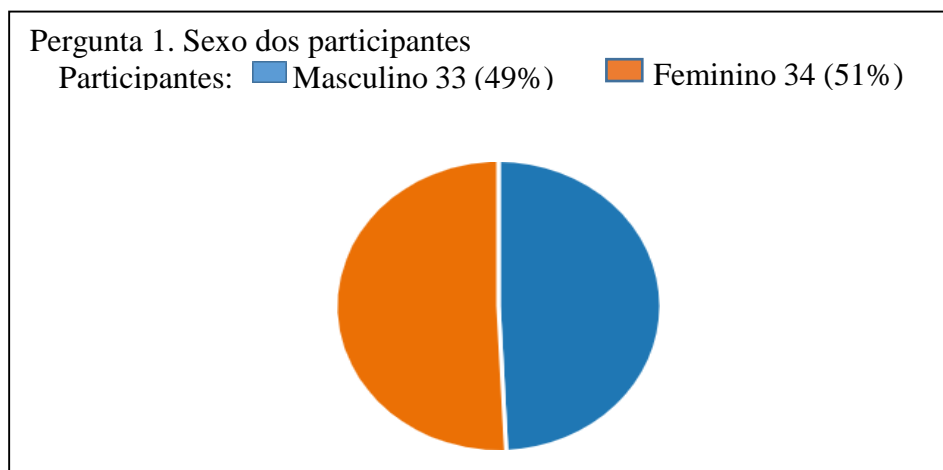
RESULTADOS E DISCUSÃO

Nesse espaço será desenvolvido a análise de dados e discussão dos resultados que foram realizados nessa pesquisa após serem recolhidos os questionários que foram devidamente aplicados a população participante da Etec Dr, Celso Charuri do Município de Capão Bonito-SP.

As informações colhidas nesse trabalho possibilitaram analisar os dados para a obtenção e execução que se faz necessário para as possíveis representações, ideias, sentimentos, além, é claro, da conclusão do tema proposto: *Educação e Religião: O impacto da temática religiosa na percepção dos alunos do terceiro ano do ensino médio na Escola Técnica Estadual do município de Capão Bonito.*

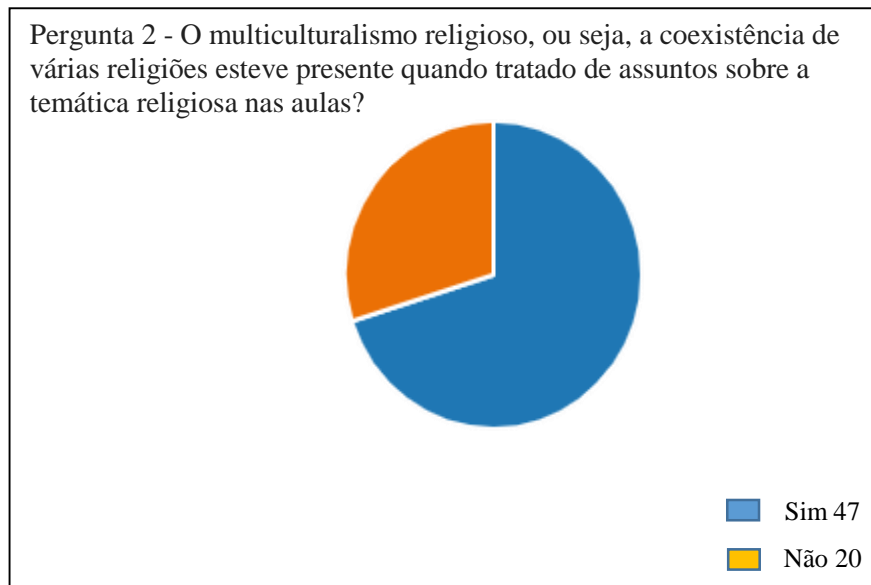
A análise seguirá com severidade os padrões científicos. A análise de conteúdo consiste em “um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens” (Bardin, 2016, p. 38).

Figura 1 *Sexo dos participantes*



Nota. Fonte: dados da pesquisa elaborada pelo próprio autor (2023)

Ao fazer uma análise do gráfico acima, fica evidente que a pesquisa foi contemplada de maneira igualitária ao sexo masculino e feminino, com uma ligeira diferença de números a mais para o sexo feminino, o que não altera nenhum objetivo que se pretendia averiguar.

Figura 2 *A coexistência de várias religiões nas aulas*

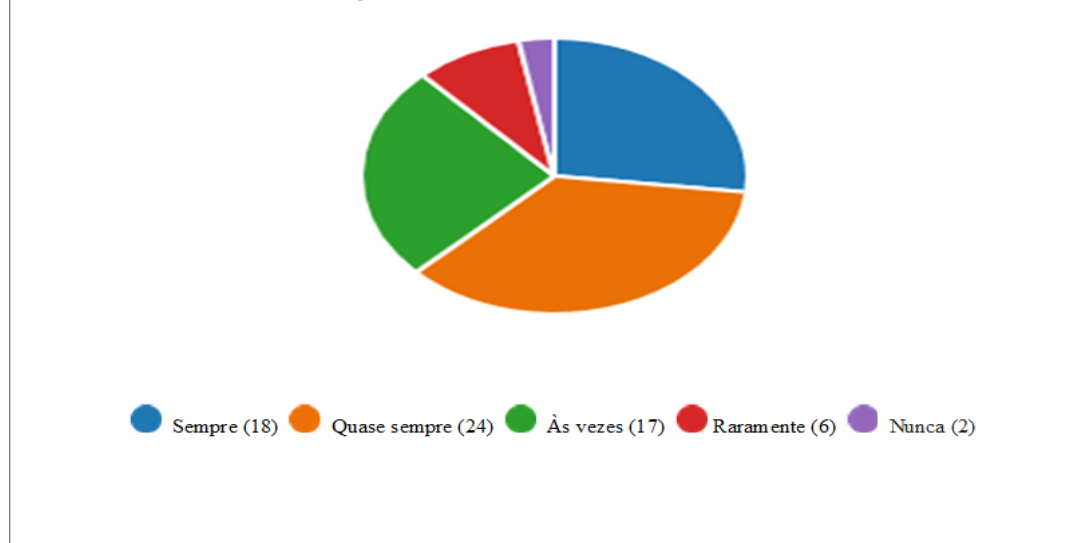
Nota. Fonte: dados da pesquisa elaborado pelo próprio autor (2023)

O Multiculturalismo representa um importante instrumento de luta política”. Sendo assim, o termo Multiculturalismo não surge como conceito acadêmico, mas sim, como um termo de uso político e está ligado ao engajamento, à luta política, à organização de grupos sociais para reconhecimento de suas identidades e diferenças, e toda a diferença cultural que é a marca da nossa sociedade. (Silva 2011, p. 86)

A partir desse gráfico, já começa a vislumbrar com mais clareza se os objetivos da pesquisa foram alcançados. A pergunta 2 remete ao objetivo específico 1 que trata a respeito da verificação, sempre tendo o aluno como o protagonista nas respostas, identificando na visão dele, se nas aulas há oportunidades semelhantes para estudo concernente as várias religiões. 70% dos alunos responderam afirmativamente que há espaço para o conhecimento e discussão de assuntos ligados as diversas religiões existentes. Os outros 30% não enxergam com bons olhos e sentem de alguma forma que não há espaço para o debate e entendimento sobre a diversidade de religiões existentes.

Figura 3 A atuação do docente na sala

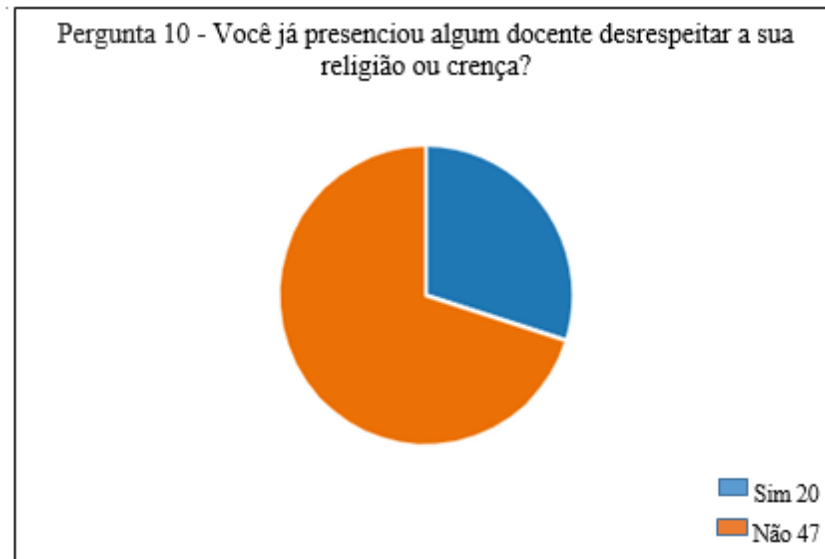
Pergunta 12 - Os professores têm colaborado, através do diálogo, para o respeito e reconhecimento das diferenças?



O gráfico acima refere-se a postura do professor, enquanto educador, para dirimir as possíveis diferenças que existem na sala de aula no tocante as diferenças religiosas.

Dezoito (18) alunos, correspondente a vinte e sete por cento (27%) da população da pesquisa, afirmaram que sempre os professores têm colaborado, através do diálogo, para o respeito e reconhecimento das diferenças no tocante a religião e religiosidade. Outros vinte e quatro (24) participantes, correspondente a trinta e seis (36%) por cento responderam que quase sempre. Uma fatia grande de participantes, correspondente a vinte e cinco por cento (25%) responderam “às vezes”. Apenas seis (6) participantes responderam “raramente” e dois (2), colocaram “nunca”.

Para o encerramento da pesquisa, voltamos nossa atenção para a verificação e análise dos dados referentes a pergunta do objetivo específico c. Nesse ponto, trataremos de verificar os reflexos na sala de aula na maneira que o docente media o assunto.

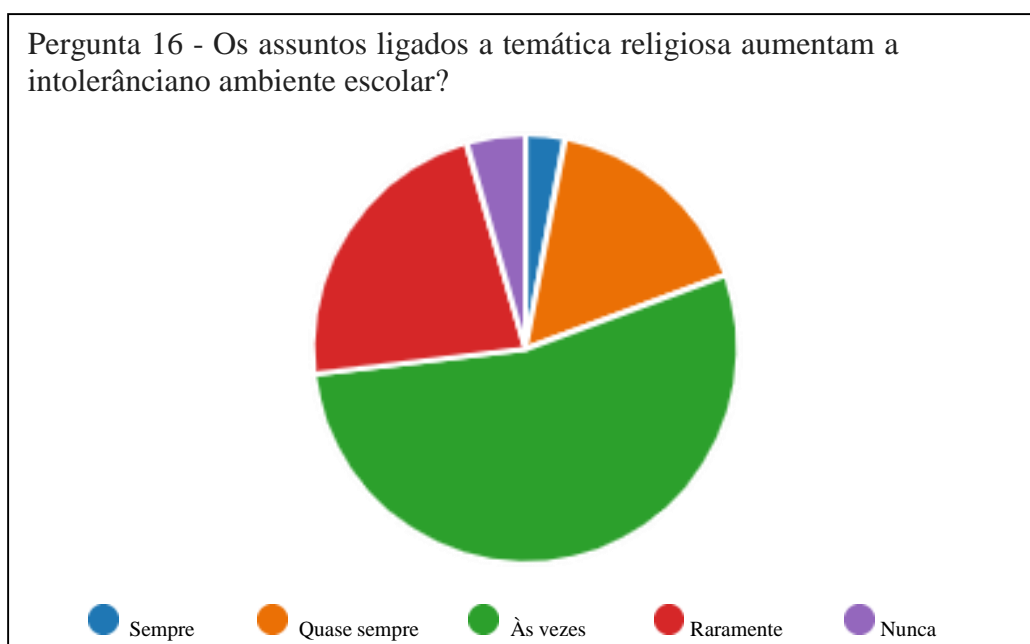
Figura 4 *O desrespeito na sala por parte do docente*

Nota. Fonte: dados da pesquisa elaborado pelo próprio autor (2023)

Ao analisar os dados inseridos pelos participantes é visível que ainda é sentida, por parte de alguns, que existe desrespeito e preconceito com a religião do outro.

Com tanta informação disponível, o importante para educar é encontrar a ponte motivadora para que o aluno desperte e saia do estado passivo, de espectador. Aprender hoje é buscar, comparar, pesquisar, produzir, comunicar. Só a aprendizagem viva e motivadora ajuda a progredir. (Moran, 2015, p. 34)

Este gráfico acima demonstra que em algum momento o pensamento de Moran tem sido deixado de lado. Trinta por cento (30%) dos participantes já presenciaram algum professor agir de forma não habitual, esquecendo-se de seu papel na educação e colocando uma marca negativa nesses participantes, pela forma que abordou algum assunto de natureza religiosa na sala.

Figura 5 A intolerância religiosa no ambiente escolar

Nota. Fonte: dados da pesquisa elaborado pelo próprio autor (2023)

Fazendo uma análise dos dados obtidos através da pesquisa sobre o aumento ou não da intolerância religiosa na escola no tocante a assuntos debatidos em sala na temática religiosa, percebe-se que para os participantes da pesquisa, apenas três por cento (3%), responderam que não aumentam a intolerância e vinte e dois por cento (22%) escreveram “raramente”. Geralmente as religiões de afro e tradição indígenas são aquelas que ainda sofrem com discriminação.

CONCLUSÃO

Apresentaremos, a conclusão deste trabalho investigativo, que teve como tema: *“Educação e Religião: O impacto da temática religiosa na percepção dos alunos e alunas do terceiro ano do ensino médio na Escola Técnica Estadual Dr. Celso Charuri”*. O artigo apresentou como **objetivo geral** analisar o impacto da temática religiosa na sala de aula na perspectiva do aluno, durante a conclusão do Ensino Médio, e sua percepção sobre como tem sido trabalhado assuntos que abordam a religião.

Ao analisar os dados retirados do **objetivo específico (a)**, identificar se há espaço e tratamento igualitário para diversas religiões na sala de aula, ou a permanência da herança colonial, observou, na questão que pertencem a esse objetivo, que ainda não há espaço para um debate aprofundado para diversas religiões.

Com relação ao objetivo específico (b) sobre: identificar se a temática religião tem servido para aprofundamento filosófico, haja vista a laicidade do Estado, isto é, na reflexão de elementos religiosos e não adesão, o que requer uma reflexão histórica e filosófica ampla e não confessional, levando em consideração os dados coletados, conclui-se que, mesmo com a colaboração do professor, na tentativa de se construir um diálogo saudável, a temática religião ainda precisa construir um caminho que leve e sirva para aprofundamento filosófico, pois mesmo com um ensino aparentemente laico, em alguns momentos tem se deixado de ser para reflexão histórica e filosófica e se tornado doutrinador ou carregado de imposição mediante ao pensamento e mediação do educador, na visão do estudante. Há urgência para uma educação não confessional, não regado por normas ou valores religiosos e que não implique nenhuma postura comissiva de hostilidade, que possa gerar intolerância.

A respeito do objetivo específico (c) sobre: analisar as questões que envolverão a História Política e Religiosa da educação no Brasil e seus reflexos na sala de aula, foi possível concluir que os reflexos ainda são presentes em sala de aula. Na verdade, esse objetivo mostrou como ainda estão entrelaçados, na educação brasileira, na visão do aluno concluinte do terceiro ano do ensino médio, religião e assuntos predominantemente ligados ao catolicismo com a educação. Essa predominância acerca de uma religião específica, tem causado atrito e foi apontado até mesmo conflitos no espaço escolar. E as vezes, segundo os participantes, contribuem para o aumento da intolerância.

Esta pesquisa abrirá horizontes para novas vertentes e possibilidades sobre o tema em questão, na esfera da sociedade científica, sendo que a formulação de hipóteses favorece o sistema educacional. Espera-se que o impacto da temática religiosa na percepção dos alunos e alunas do terceiro ano do ensino médio e suas contribuições, possa criar um exame minucioso do assunto, levantando-se os prós e os contras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bastos, A., Cabral, A. M., & Rezende, J. (2010). *Ontologia da violência: o enigma da crueldade*. Mauad X.
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo* (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70, p.38
- Brasil (2018). Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC.
- Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996
- Oliveira, Irene Dias (2015). *Religião e as teias do multiculturalismo*. São Paulo: Fonte Editorial.
- Oliveira, Lilian Blanck. *Ensino religioso no ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2007.
- Duarte, N. (2005). Por que é necessária uma análise crítica marxista do construtivismo?
In.: *Marxismo e Educação: debates contemporâneos*. LOMBARDI, José Claudinei, 1-22.
- Hernández, S. R., Fernandez, C., & Baptista, M. (2014). *Metodología de la investigación*
MGH Education. Sexta edição.
- Moran, J. M. (2015). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papirus
- Souza, M. (2014) Educação como ato político. *Filosofia: Revista Ciência & Vida, São Paulo, ano 7, 92.*